



As moléculas do ADN contêm as instruções genéticas que coordenam o funcionamento dos seres vivos

D.R.

# James Watson. “Não nascemos com oportunidades iguais”

Entrevista  
ao cientista  
que explicou  
o ADN,  
prémio Nobel  
da Medicina  
em 1962



## O pai do ADN

O famoso Linus Pauling duvidava que a compreensão do ADN representasse um salto científico no século 20. “A genética é uma coisa muito complexa”, disse ao “The New York Times” acerca do feito de James Watson e Francis Crick. Jim, como é tratado pelos colegas, tinha então 24 anos. Foi Nobel da Medicina em 1962. Sobreviveu a várias polémicas. Espera encontrar a cura para o cancro.

MARTA F. REIS  
[marta.reis@ionline.pt](mailto:marta.reis@ionline.pt)

“Gosto de Lisboa. Há um cuidado especial, está tudo limpo.” James Watson está sentado no bar da Fundação Calouste Gulbenkian. A entrevista decorre no intervalo para almoço do simpósio sobre cancro da Fundação Champalimaud, onde é presidente do conselho científico – aos 81 anos. A expressão sisuda quebra mais vezes do que se poderia supor, num sorriso fácil. Cumprimenta todos os que se aproximam. Velhos e novos. Não nega dois dedos de conversa. Tem uma aura tão grande como a carreira.

**Quais são as expectativas para o novo centro de investi-**

**gação da Fundação Champalimaud?**

É uma grande oportunidade para Portugal, tem capacidade para passar a ser um centro mundial. Chegou finalmente o momento de juntar a investigação fundamental sobre o cancro e a vertente clínica num mesmo espaço, e é isso que vamos fazer. É o único caminho para curar o cancro.

**O que falta para atingir esse objectivo?**

Encontrar terapias menos tóxicas e mais baratas. É nessa direcção que estamos a caminhar. **A genética é a resposta final para o que somos?** Sim. Está lá tudo. É pura informação, e quando é lida dá-nos essa resposta. Não podemos igno-

rá-la, somos o que ela nos diz.

**Foi a segunda pessoa a conhecer o seu genoma. O que é que ele diz de si?**

Na realidade fui o primeiro, o estudo é que só saiu depois [John Graig Venter iniciou uma experiência paralela ao Projecto do Genoma Humano e publicou quase ao mesmo tempo os resultados do seu próprio ADN]. Diz que tenho de ter cuidado com o leite que bebo – não o digiro bem. Diz que a minha pressão sanguínea é instável. Acabou por ser bastante útil em termos médicos.

**Mas não quis saber se poderia vir a ter Alzheimer...**

Não se pode fazer nada para prevenir, porque é que havia de querer saber? De resto, quis saber tudo.

**CONHEÇA O SEU ADN**

Em Portugal, as sequências do genoma humano – técnica que lê a informação codificada no ADN – já são possíveis, mas ainda não são uma realidade. No Biocant, em Cantanhede, descodificar o genoma humano demoraria um ano, com custos entre 300 e 500 mil euros. A genotipagem, que analisa os cromossomas do ADN e pode ajudar a prever algumas doenças, já é realizada a nível clínico. Um estudo mais alargado pode ser encomendado online no site [www.23andme.com](http://www.23andme.com). A análise custa 399 dólares (285 euros)